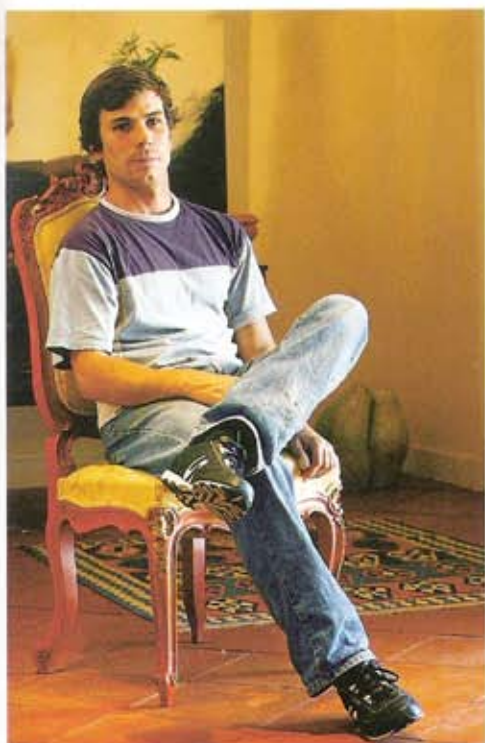


Peças de design da Krv Kurva, Atypyc, Pouff Mamma e esculturas da Metall Brutto, Joana Bastos, Rui Matos e Catherine Portal convivem bem com peças de época.



Artes cruzadas

Parece que acabámos de chegar a casa, embora a **Way of Arts** seja um espaço destinado a mostrar peças de diversas origens e estilos. **Gonçalo Leandro** é o inspirador do projecto.

TEXTO DE ANA PAULA DIAS
FOTOGRAFIA DE MANUEL AGUIAR

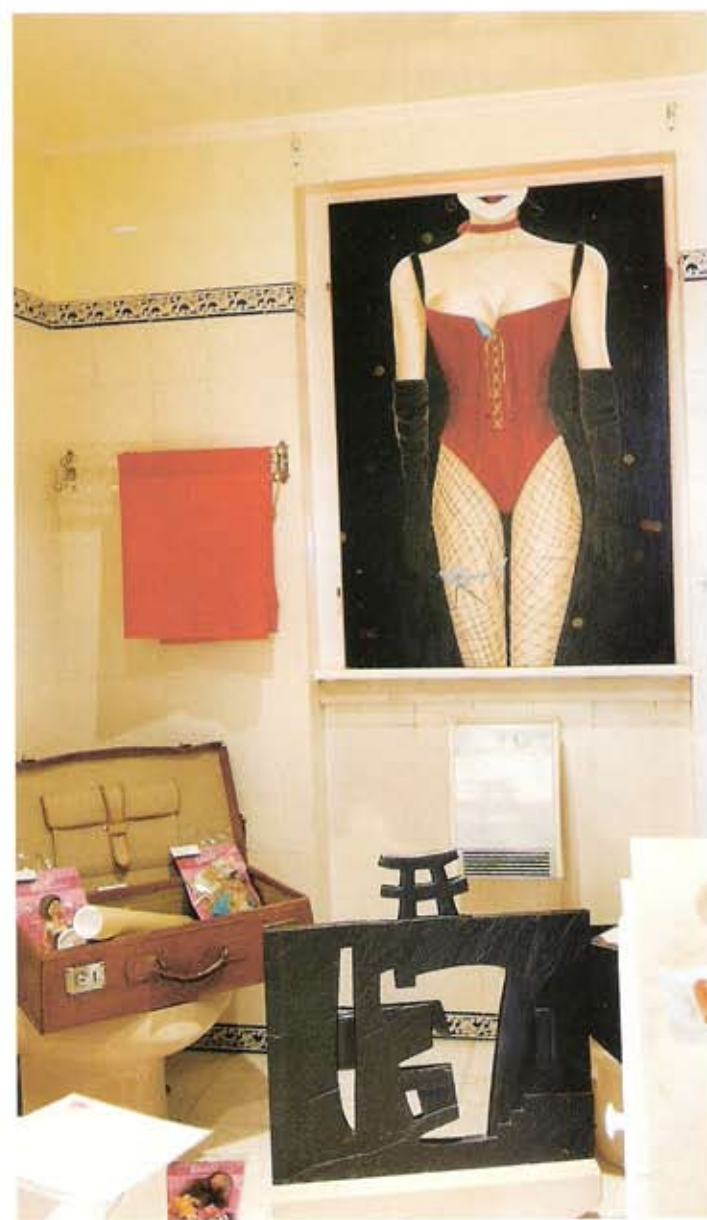
No interior de uma bonita vivenda, que manteve a traça original, nasceu há seis meses o projecto **Way of Arts**, concebido por **Gonçalo Leandro**, 29 anos. Entre o Estoril e Cascais, esta antiga moradia familiar, no lugar da Galiza, quer desvendar ao público em geral e aos colecionadores em particular algumas escolhas, tanto a nível de antiguidades como peças de design e obras de artistas plásticos, de diferentes nacionalidades, cuidadosamente dispostas em sucessivas salas que se renovam todos os dias 22 de cada mês. São os dias de inauguração de exposições, quando a festa se prolonga pela noite dentro e quando os diálogos pressupõem o prazer de conviver, chamando à liça possíveis temas para dissertação. Assim se define **Way of Arts**, como "um conceito misto

dentro do mundo das artes onde o principal objectivo é o de criar sensações, promover artistas e oferecer qualidade nos serviços prestados". Um exemplar da Laga pode conviver no mesmo espaço de uma peça de prata antiga, dado o equilíbrio que o espaço oferece a diferentes estilos, tornando possível observar as peças como se já estivessem dentro da nossa própria casa: "Quando trago um trabalho, mostro-o de maneira a funcionar em conjunto com outros, estabelecer interacção, juntar diversas expressões artísticas. Não há que ter medo de misturar conceitos, desde que funcionem bem, e aqui compreende-se como as peças se enquadram." Um conceito bem diferente do que acontece numa galeria. "Tudo o que está aqui é de época ou a marca de um estilo, por ►





Torrens, Vera Esquível, Joana Bastos, Rita Fernandes, Oliver Huntrods, Paulo Pina, Angela Bello e Maria José Mendonça são os nomes representados na área da pintura.



exemplo, a carteira da escola primária, anos 60. Não há imitações de peças de época, mas sim algumas curiosidades, que tanto podem ser antigas como deste século." Como a encenação que ele próprio emprestou à carteira, pintando-a e decorando-a com pequenos bonecos de plástico (Trolls) ou o maço de dólares que acrescentou a uma esplendorosa imagem de Lenine. Na procura de obras para expor, faz um périplo em torno de "expressões artísticas de todo o género", trabalhando com nomes desconhecidos e outros já reconhecidos, segundo uma escolha pessoal: "É a única maneira de gerir este espaço. Toda a gente tem o direito de seguir uma orientação pessoal e depois posso sempre ser criticado!" A gestão do projecto está a cargo do sócio, Luís Costa Matos, mas nasceu

da vontade de Gonçalo Leandro: "Gostava de trazer um conceito alternativo para Cascais, porque é a zona onde vivo e porque este concelho precisa de ter alguma coisa que mexa com as pessoas."

Ao frequentar a Fundação Ricardo do Espírito Santo – o seu curso estava ligado à "arte de trabalhar madeiras" – desde logo se dedicou à área do restauro em casas privadas, mosteiros, igrejas, como a da Santa Casa da Misericórdia (Óbidos). Mais tarde, candidatou-se a um lugar no palácio de Buckingham, para a área de conservação preventiva. Em 2002, participou na remodelação de hotéis, como o Golf Mar, no Vimeiro e, em 2003, depois de encontrar o espaço ideal para o projecto Way of

Arts, viria a instalar no mesmo local o ateliê de restauro, onde trabalha uma equipa jovem também formada pela Fundação, pois o tempo escasseia desde que a sua actividade cresceu em complexidade. Até porque, depois de uma pós-graduação em peritagem e conservação de mobiliário, para aprofundar conhecimentos quanto a valores de mercado, também vai apostar num novo projecto, "inventariação e gestão do património artístico de privados e empresas". O que significa fazer o levantamento desse património, inventariação, organização de portfólio, manutenção da colecção, de forma a que os clientes "sintam que estão a pagar por um bem que se torna valioso". ■

WAY OF ARTS
R. Campo Santo,
92
2765 Galiza
Tel. 214.684.172